

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|   |
|---|
| Identificação da Escola: Colégio St. Peter's School |
| Círculo: Setúbal                                    |
| Sessão: Secundário                                  |

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação é um dos temas mais debatidos e polémicos do nosso tempo. À palavra Educação, têm sido atribuídos vários sentidos de acordo com os interesses e perspectivas de cada um.

O que se sabe é que ela difere muitíssimo da do passado. Havia então a ideia única de tornar ou dotar indivíduos de conhecimentos, por forma a ajustarem-se cultural e socialmente à sociedade em que vivíamos, sobressaindo os melhores. Era a Educação de elite.

Actualmente a Educação, que se pretende democrática, exige dos indivíduos outras premissas. A Educação incide no crescimento do indivíduo a todos os níveis, que não só do Saber, ou do Conhecimento. Presentemente, o aluno tem de aprender a ser autónomo, responsável, actualizado, apto, dominando várias técnicas ao mesmo tempo. Tem de ser alguém preparado para a inserção rápida na vida activa e responder positivamente às múltiplas solicitações do quotidiano. Existem hoje muitos licenciados, muitos doutores, muitos canudos... Resta saber se realmente essa aprendizagem feita muitas vezes à pressa (tipo Novas Oportunidades), qualifica verdadeiramente o indivíduo, para o exercício das funções que lhe vão ser atribuídas.

A Educação, nos dias de hoje, corresponde à dispersão, à variedade múltipla do aprender. Embora o exposto nos pareça totalmente negativo, persistem todavia, dúvidas como, até que ponto é que uma Educação assente em reformulações sucessivas de programas, de metodologias implementadas “a martelo”, sem tempo para a testagem contínua, resultam eficazmente?

A Educação cresceu na democratização, na expansão e no desejo de a todos chegar. Fica, no entanto, a dúvida do como? Quais os resultados? O que se pretende afinal atingir?

A inércia e a falta de orientação social, política, pedagógica e profissional não têm favorecido a melhoria dos padrões de ensino em Portugal, que precisa desesperadamente de uma reforma estrutural da educação a qual requer o envolvimento incondicional de todos os agentes do sistema de ensino, gerando sinergias que resultarão numa educação globalizante e, efectivamente, de qualidade. Será fundamental a co-responsabilização e o empenho de pais, professores e educadores, agentes políticos e a sensibilização da sociedade para podermos, no futuro, competir como país e como sociedade, em paridade de circunstâncias com as economias de referência, sem recurso a estatísticas utópicas que apenas servem para consumo interno. Realmente poderemos questionar-nos: «Que futuro para a Educação?». Nesta

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

medida propomo-nos a:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Actualmente os sucessivos governos tentam inverter a situação, construindo institutos politécnicos e abrindo vários cursos sem critério.

Propomo-nos a um verdadeiro ensino tecnológico (com mais conteúdos técnicos, acabando com incoerências dos programas demasiado teóricos e das frequências, que avaliam mormente as competências práticas) que prepare os jovens para o mercado de trabalho, conferindo-lhes competências avançadas e continuamente actualizadas. Um ensino paralelo ao secundário e amplamente divulgado junto dos estudantes. Carecemos de técnicos especializados nas mais diversas áreas técnicas como a mecânica, informática, química etc.

Um ensino com uma forte relação com a matriz económica, que potencie estágios em empresas e fábricas e com um eficaz sistema coordenador para a colocação dos jovens formados no mercado de trabalho.

2. Presentemente o sistema educativo encontra-se perante grandes desafios, especialmente porque não consegue responder com eficácia às necessidades dos seus alunos, que cada vez mais tardiamente assumem estados de maturidade que lhes permitem a escolha consciente de uma área específica de estudo. Desta forma, propomos que o estudante ao chegar ao secundário escolha, de dentro de um pacote de disciplinas, 5 relacionadas com a área que quer estudar e 2 disciplinas S.O.S, que idealmente não se relacionariam com a sua área, de forma a permitir que alunos indecisos possam entrar para cursos diferentes, caso descubram não se rever nas suas áreas primárias, dispondo assim de conhecimentos mais diversos e abrangentes. No futuro, estes jovens serão trabalhadores dotados de maior polivalência e conhecimento, facilitando o desafio de encontrar emprego.

3. O ensino em Portugal padece duma artificialidade na construção dos horários. Os tempos de aula não são mais do que fracções de hora (90/45/135 minutos) não apresentando maior rentabilidade por esse facto. Assim sendo, as aulas acabam por se tornar, em alguns casos, pouco produtivas ou excessivamente extensas, causando elevados níveis de desconcentração e perturbação dos momentos de aprendizagem,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

dada a irregularidade dos tempos de aula. Propomos, assim, a alteração dos tempos lectivos para 60 minutos criando um horário mais uniforme, com tempos mais coerentes e produtivos. Desta forma, seria alcançável uma maior concentração dos alunos nos momentos de aprendizagem, contribuindo para a melhoria dos rendimentos escolares e, ultimamente, do nível educacional do nosso país.